

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Cadeia produtiva do tabaco pressiona para influenciar pauta da COP7

Indústria do tabaco se reunirá com o Ministro da Agricultura no dia 22

Representantes da cadeia produtiva do tabaco têm investido em ampla mobilização para pressionar o governo brasileiro a divulgar a pauta que será debatida durante a Conferência das Partes, que será realizada na Índia, em novembro.

A primeira ação se deu no dia 14 de março através de Audiência Pública realizada na Câmara dos Deputados. A audiência foi promovida pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara, em iniciativa pelo Deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), e teve além das presenças de representantes da cadeia produtiva do tabaco, convite extensivo ao Ministro da Saúde representado na ocasião pela Secretaria- Executiva da Conicq.

Moreira ressaltou que a audiência se propôs a conhecer as posições que o Brasil adotará na COP7 e quem serão as pessoas que participarão. Defendeu que os representantes dos fumicultores devem ter vez e voz no evento e que o governo brasileiro deve informar de forma antecipada a pauta de discussões.

“A Convenção-Quadro é a entidade mais antipática do mundo, pois discute uma cadeia produtiva que não tem direito de participar das discussões”, afirmou o presidente do Sindicato Interestadual das Indústrias do Tabaco (SindiTabaco) Iro Schünke.

Criticou a falta de transparência do governo brasileiro quanto às discussões da COP7. Acentuou que o Brasil é protagonista desta conferência e que a posição brasileira é muito importante.

No dia posterior, dia 15, a Câmara Setorial do Tabaco se reuniu no mesmo dia em que a reunião da Conicq foi convocada para avaliar a audiência, e ratificar a proposta de participação oficial na COP 7 também ao novo Ministro da Agricultura, Blairo Maggi. Uma reunião com o ministro está agendada para o próximo dia 22 de junho, também em Brasília.

Fonte: Folha do Mate – Edição: SE-Conicq

<http://www.folhadomate.com/noticias/geral15/cadeia-produtiva-busca-saber-posicao-do-brasil-na-cop7>